

# Maio

1968 » 2018

# Notícias 05

FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL | IBBY BRASIL



## FNLIJ

2018 | 50 ANOS



A FNLIJ celebra cinco décadas de trabalho ininterrupto, persistente e coerente em sua missão pelo livro de Literatura Infantil e Juvenil, iniciado por três mulheres que enxergaram a importância de se criar no Brasil uma seção do International Board on Books for Young People – IBBY, pela busca da paz construída por meio dos livros para crianças. Em 1968, Maria Luiza Barbosa de Oliveira, técnica de assuntos educacionais do MEC, a pesquisadora literária Laura Sandroni e a bibliotecária Ruth Villela Alves de Souza acreditaram na necessidade de construção de um trabalho nacional pela defesa e divulgação de livros de qualidade, literária e informacional, que permanece fiel até hoje.

Nessa comemoração, a homenagem da FNLIJ é para Laura Sandroni, primeira diretora executiva da organização, que recebe agora o título de Presidente Emérita da Fundação.

Agradecemos a Roger Mello, nosso vencedor do Prêmio Hans Christian Andersen 2014, que nos presenteou com a logo e a frase comemorativa que ilustra a capa deste Notícias, como fez Zivaldo nos 40 anos da FNLIJ. Nosso agradecimento também à Global Editora, pela cessão, digitalização e tratamento da imagem, e ao Estúdio Versalete.

O Notícias FNLIJ elenca nas próximas páginas realizações em uma linha do tempo que mostra um panorama dos 50 anos.

Impossível colocar todas as atividades que a FNLIJ desenvolveu ao longo dos anos e os nomes daqueles que

tornaram essas ações possíveis. A tentativa dessa linha do tempo é destacar as mais importantes, mas certamente estarão faltando muitas.

Para conhecer mais, sugerimos aos interessados que consultem o livro *Um imaginário de livros e leituras: 40 anos da FNLIJ* disponível no site [www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br).

Estaremos, ao longo do ano de comemorações, trabalhando na publicação de outro livro que contemple também as ações dos últimos dez anos.

Nosso imenso agradecimento é dirigido a todos os especialistas, bibliotecários, escritores, ilustradores, editores, órgãos de governos, associações internacionais, ao IBBY e demais envolvidos na promoção do livro de LIJ e da leitura que participaram ou acompanharam as realizações da FNLIJ em algum momento.

Para mim, é importante falar do privilégio e da honra que me foi oferecida e ratificada por todos os conselhos com quem trabalhei. A eles, meu agradecimento pelo apoio e confiança concedidos ao longo dos meus 31 anos de trabalho na FNLI. É uma honra poder participar de uma instituição que trouxe para o Brasil os princípios e os sonhos da visionária alemã Jella Lepman, que plantou a primeira semente do IBBY presente hoje em mais de 70 países.

**ELIZABETH SERRA**  
Secretária Geral

# PALAVRA DO PRESIDENTE

Desde seu nascimento em maio de 1968, por iniciativa de Laura Sandroni, Ruth Vilela e Maria Luiza Barbosa de Oliveira, a FNLIJ vem prioritariamente trabalhando pela aproximação de crianças e jovens da boa literatura, através de ações as mais variadas entre premiações de autores e ilustradores, cursos e seminários, concursos, mostras, feiras e outros projetos pioneiros. Destaca-se nesses projetos o Salão do Livro Infantil e Juvenil, vitoriosa iniciativa que neste ano terá sua 20ª edição, sempre com a participação da rede escolar visando a aproximação das crianças com os livros, propiciando uma experiência positiva para o desenvolvimento do gosto pela leitura. Como seção do IBBY (International Board on Books for Young People) no Brasil, a FNLIJ vem promovendo internacionalmente a Literatura Brasileira para crianças e jovens em todas as oportunidades, incluindo-se aí três vitoriosas indicações ao prêmio Hans Christian Andersen.

Às vésperas do cinquentenário de nossa querida FNLIJ, assumi a presidência de seu Conselho Diretor em um momento muito especial da existência desta prestigiosa Entidade. Desde o início dos anos 1980 tenho participado da vida, das dificuldades, das lutas e das vitórias alcançadas em sua bela trajetória.

Por convite de Propício Machado Alves comecei a integrar o Conselho Consultivo. Durante a presidência de Carlos Augusto Lacerda integrei o Conselho Curador, voltei à Curadoria entre 2013 e 2017, e desde então assumi o Conselho Diretor. Quando do desenvolvimento do Projeto Ciranda de Livros, em seu relatório final declarei *...quando os livros da Ciranda não existirem mais, o espírito da Ciranda ainda continuará vivo*. É este espírito da boa literatura acessível a todos que nos anima e, como deve acontecer, contamos com a iniciativa governamental para suprir estas carências, especialmente em escolas da rede pública de todo o país através do retorno de programas como o PNBE.

É de Ziraldo Alves Pinto a afirmação que *ler é mais importante que estudar* e nós acreditamos que ler é uma condição básica para sucesso no estudo.

Estamos nos preparando para uma nova etapa de nosso trabalho, em um novo local e com animo renovado para os próximos 50 anos. Este número 05 do *Notícias* procura dar a dimensão de nosso trabalho atual.

**WANDER SOARES**

Conselho Diretor da FNLIJ - Presidente

## CONSELHEIROS QUE OCUPARAM O CARGO DE PRESIDENTE

Nossa homenagem aos presidentes da FNLIJ e aos membros dos Conselhos que os acompanharam e, ao longo dos 50 anos, contribuíram para consolidação do IBBY Brasil como instituição voltada para a promoção da leitura e divulgação do livro de qualidade para crianças e jovens.

### Rodrigo Otávio Filho

Primeiro presidente do Conselho Superior eleito em 1968, mas em razão do seu falecimento, não tomou posse.

**Gabriel Athos Pereira**

1969

**Ferdinando Bastos de Souza**

1975 e 1992

**Arnaldo Niskier**

1987

**Alfredo Weiszflog**

1989

**Propício Machado Alves**

1994

**Regina Bilac Pinto**

1998

**Carlos Augusto Lacerda**

2002

**Gisela Pinto Zincone**

2005

**Isis Valéria Gomes**

2011

# FNLIJ em seus 50 anos homenageia Laura Sandroni com o título de Presidente Emérita

O ano era 1967 e Laura Sandroni, que tinha se formado em Administração pela Fundação Getúlio Vargas antes de se casar com o escritor Cícero Sandroni, estava às voltas com os filhos em casa.

Foi nesse momento que recebeu o telefonema da amiga dos tempos de bandeirantismo, Maria Luiza Barbosa de Oliveira, técnica de assuntos educacionais do MEC, que trabalhava no Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais – CBPE. Maria Luiza tinha participado do 9º Congresso do IBBY em Madri, na Espanha, a convite da seção IBBY espanhola, e voltou ao Brasil inspirada pelo trabalho em prol da literatura infantil e juvenil como instrumento da paz. O diretor do CBPE, Dr. Péricles Madureira do Pinho, também recebera o convite para participar da rede internacional do IBBY e apoiou a criação de uma entidade de direito privado para ser a seção brasileira do IBBY.

Maria Luiza convidou Laura para trabalhar, de maneira voluntária no projeto, que respondeu que adoraria, pois só conhecia literatura infantil de leitura e queria se aprofundar no gênero.

Assim começou a trajetória de Laura Sandroni na FNLIJ, onde exerceu o cargo de diretora- executiva durante 16 anos, deixando sua marca pessoal na instituição durante o desenvolvimento da literatura infantil e juvenil no Brasil. Segundo ela, em entrevista ao *Jornal do Brasil* em 2006, a Fundação se deparou com vários obstáculos no seu início. *Foi difícil, uma verdadeira pedreira. Uma luta para convencer os editores a publicarem livros infantis de qualidade e de autores brasileiros. Mas compensou ver o surgimento de novos talentos e de ilustradores de excelente qualidade. E ver, acima de tudo, o livro infantil e juvenil ocupar um espaço digno no mercado editorial*, ressaltou Laura.

O trabalho rendeu frutos logo nos primeiros cinco anos da FNLIJ, com a realização do 14º Congresso do IBBY no Rio de Janeiro, em 1974, tornando o Brasil o primeiro país fora da Europa a receber o

evento. Outra grande realização de Laura na FNLIJ foi a coordenação do projeto Ciranda de Livros (de 1982 a 1985), ação pioneira da instituição na distribuição de livros de Literatura Infantil e Juvenil em escolas carentes e na zona rural de todo o País, realizado com o apoio da Fundação Roberto Marinho e patrocínio da Hoescht.

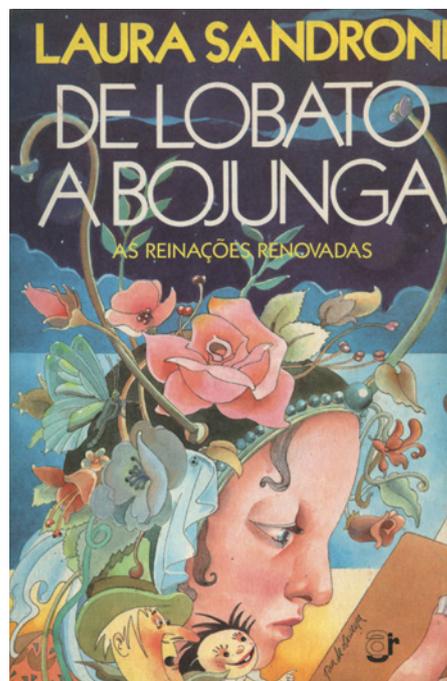
Laura fez mais do que se aprofundar na Literatura Infantil e Juvenil, se tornou uma especialista ao realizar o mestrado em Literatura Brasileira na Universidade Federal do Rio de Janeiro, que teve como tema da dissertação a literatura infantil, mais tarde transformada no livro *De Lobato a Bojunga – As reinações renovadas*, lançada pela editora Agir em 1987 e publicada hoje pela Nova Fronteira. Também divulgou a LIJ como colunista do jornal *O Globo* de 1975 a 2002, onde assinava resenhas de livros para crianças e jovens. A seleção de suas resenhas foi transformada em livro, *Ao Longo do Caminho* (Moderna) em 2003.

Na Fundação Roberto Marinho, onde trabalhou por 11 anos, coordenou o projeto Viagem da Leitura (1986 a 1987) do MinC, por meio do Instituto Nacional do Livro e a Ripasa S.A., com participação da FNLIJ; além do Nossa Biblioteca (1989 a 1992).

Durante esse tempo Laura também se dedicou à escrita, publicando os títulos *A criança e o livro* (organizado por ela e Luiz Raul Machado), da Editora Ática; e *Austregésilo de Athayde - O Século de um Liberal*, da Agir, em parceria com Cícero Sandroni.

Em 2006, Laura Sandroni recebeu o título de Membro Honorário do IBBY, pelo trabalho realizado em prol da promoção da LIJ no Brasil, durante cerimônia na Feira de Bolonha muito prestigiada. A homenagem teve repercussão na mídia e ganhou matéria de capa no Caderno B do *Jornal do Brasil*.

No final de 2015, Laura recebeu mais dois reconhecimentos importantes, o prêmio Amigo do Livro, da Câmara Brasileira do Livro e a Medalha Rui Barbosa, na come-



moração do Dia da Cultura na Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB).

Desde 1968, Laura sempre esteve presente na Fundação, como uma das fundadoras, diretora-executiva, depois como consultora especial e como membro dos Conselhos da entidade, participando de todos os momentos, dificuldades e êxitos. Nada mais justo que para ela a FNLIJ criasse especialmente o título de Presidente Emérita, uma homenagem ainda não suficiente para todo trabalho, apoio e amizade que ofereceu durante 50 anos dedicados à Literatura Infantil e Juvenil brasileira.

# Lembrança de Bartolomeu Campos de Queirós nos 50 anos da FNLIJ

Em 2008, o Instituto Ecofuturo preparou um folder especialmente feito para a comemoração dos 40 anos da FNLIJ, apresentando vários depoimentos de amigos, como Bartolomeu Campos de Queirós, e parceiros. É com muita emoção que a FNLIJ lembra as palavras do querido poeta.

Nem todos nós estávamos presentes ao seu advento. Pensando sua história, agradecemos por esse criativo instante. Tudo conspirou para que a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil se tornasse nossa estrela-guia...

... Nasceu na beira do mar, onde pisamos apenas uma margem. A outra praia, desconfiamos – pela imensidão do oceano – que só com o tempo se alcança. Imaginamos ter nascido numa madrugada possuindo a aurora como futuro. Afirmamos ter brotado pela força do afeto. Pelo afável sua criação se fez absoluta.

Infância, escritor, editor, educador, pai e mãe, todos recebem – sempre – notícias de sua presença, tamanha é a força de sua existência. Até os ventos, que penteiam os quatro pontos cardeais, se responsabilizam em espalhar seus desejos. Em lugar algum ele deixa de soprar a boa nova, sempre renovada pelo trabalho. E em outras praias seu empreendimento se aporta.

O vir-à-luz da Fundação se deu a partir dos olhares de empatia pela infância, vindos da lucidez de Laura Sandroni, Ruth Vilella e Maria Luisa Barbosa. Elas leram no cotidiano de nosso país que tudo seria melhor se a alma dos mais jovens fosse alimentada também de literatura. Sabiam, pelo convívio com os livros, que o literário não esconde o real. Ele nos aproxima do desejo de redimensionar o mundo pela beleza. Sem duvidar da concretude dos sonhos, as três fadas-mestras perceberam mais. Intuíram que o mundo sonhado também está gravado nos livros. Elas confirmaram que o encontro literário – autor/leitor – se dá quando a *liberdade abre as asas sobre nós*. Para sonhar é preciso estar em esta-

do de liberdade. E pela linguagem literária a dúvida dialoga com os mistérios sem atritos. Elas compreendiam que a beleza move os humanos por veredas ou trilhas, inteirando-os a partir de percepções sensíveis.

E assim foi. A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, podemos decifrar, nasceu como um presente para os mais jovens. Era preciso preservar, com cuidados, os elementos que inauguram a infância: liberdade, espontaneidade, inventividade. E recorrer à literatura, trabalho adulto que se concretiza ao não ignorar os elementos presentes na natureza da criança, era o caminho. Na literatura a infância é revisitada.

Aproximar a criança do livro literário, cremos, foi o princípio norteador da Fundação. É que as crianças, desde sempre, gostam dos livros. Sem ainda dominar o alfabeto são capazes de ler. Urdem histórias a partir das ilustrações, suspeitam enredos diante do desenho das letras e inventam conversas em que desvelam seus segredos. Todo livro se abre em amizade pela criança. E como amigo – instigante e silencioso – o livro literário permite também aos mais jovens deixar repousar, sob seu abrigo, inquietações e fantasmas, viagens e tantas escolhas.

Por ser assim, muitos foram convidados para estar ao lado da Fundação. Escritores buscaram maior qualidade na construção de suas obras. Ilustradores se empenharam em imprimir preciosas leituras plásticas nos livros. Editores investiram nas seleções e editoras fizeram a obra circular com ligeireza. Professores e escola refletiram sobre as funções da literatura na educação plena de seus alunos. Pais e mães passaram a ter o livro e suas histórias como objeto essencial de conversa com os filhos. E todos que acreditam na necessidade de fazer do Brasil um país leitor se aliam à Fundação pela excelência e reconhecimento público de suas proposições.

## BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS



A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, podemos decifrar, nasceu como um presente para os mais jovens. Era preciso preservar, com cuidados, os elementos que inauguram a infância: liberdade, espontaneidade, inventividade.

**BARTOLOMEU CAMPOS DE QUEIRÓS, 2008**

# Alguns momentos dos 50 anos de história da FNLIJ entre livros e leituras

## 64

**ANTECEDENTE** | O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais – CBPE, do MEC, é convidado pela seção IBBY Espanha para participar de uma exposição de livros infantis da América Latina do 9º Congresso Internacional do IBBY em Madri, e para criar uma seção IBBY no Brasil, proposta aceita pelo seu então diretor, Dr. Péricles Madureira do Pinho. Maria Luiza Barbosa de Oliveira é designada para ir ao congresso. A partir desse primeiro contato, o IBBY já considera o Brasil como parte da sua rede internacional.

## 68

**CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL** em 23 de maio, com sede no Rio de Janeiro, na rua Voluntários da Pátria, no 37, assumindo oficialmente a Seção IBBY Brasil. Em setembro, o Conselho Superior elege os membros da diretoria: Laura Sandroni, como Diretora Executiva, Maria Luiza Barbosa de Oliveira, como Diretora secretária e Paulo Adolfo Aizen, da editora Ebal, como Diretor tesoureiro. O primeiro presidente do Conselho Superior da



FNLIJ é Rodrigo Otávio Filho, que falece sem tomar posse. Para seu lugar, é eleito Gabriel Athos Pereira.

**PARTICIPAÇÃO XI CONGRESSO DO IBBY**, realizado em Amriswil, Suíça. Elza Bebiano viaja por seus próprios meios. A partir desse ano, a FNLIJ participa de praticamente todos os congressos bienais.

## 69



**LANÇAMENTO DO BOLETIM INFORMATIVO** com periodicidade bimensal, impresso na editora Brasil América – Ebal, passando depois a trimestral, que circula até dezembro de 1984.

**PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO DA FNLIJ NA 2ª BIENAL DE ILUSTRAÇÕES DA BRATISLAVA**, então Tchecoslováquia, atual Eslováquia.

## 70

**RUTH VILLELA ALVES DE SOUZA**,

indicada pela FNLIJ, é eleita membro do Comitê Executivo do IBBY.

**PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO NA BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO** expondo as ilustrações premiadas na Bienal de Ilustrações de Bratislava – BIB de 67. Em 1972, organiza, a pedido da Câmara Brasileira do Livro, o 1º Seminário do Livro Infantil e Juvenil (LIJ) que também ocorre em 74, 76 e 78, este último, latino-americano.

**LENY WERNECK**, indicada pela FNLIJ, é eleita membro do Comitê Executivo do IBBY.

**LEONARDO ARROYO**, indicado pela FNLIJ, é eleito membro do júri do Prêmio Hans Christian Andersen/IBBY.

## 72

## 74

**PRIMEIRA PARTICIPAÇÃO DA FNLIJ NA FEIRA**

**DE BOLONHA**, representada por Ruth Villela Alves de Souza, que se estende até os dias de hoje.

**INÍCIO DO PRÊMIO FNLIJ OFÉLIA FONTES** O Melhor para a Criança, entregue em 1975 para o escritor Eliardo França pelo livro *O Rei de Quase-Tudo* (Orientação Cultural – atualmente Global).

**14º CONGRESSO INTERNACIONAL DO IBBY NO RIO DE JANEIRO**, o primeiro fora da Europa, tendo Leny Werneck como secretária executiva e marca criada por Gian Calvi.

**RUTH VILLELA ALVES DE SOUZA**, indicada pela FNLIJ, é eleita membro do júri do Prêmio Hans Christian Andersen/IBBY, permanecendo no cargo em 1976.

# 76

**ORGANIZAÇÃO,** juntamente com o Departamento de Letras da PUC – Rio

e com o apoio do Instituto Estadual do Livro, um Curso de Extensão de Literatura Infantil e Juvenil, ministrado pelo professor Klaus Doderer, da Goethe Universität, Frankfurt, na Alemanha.

**REGINA YOLANDA,** indicada pela FNLIJ, é eleita membro do Comitê Executivo do IBBY.

# 77

**1ª BIBLIOGRAFIA ANALÍTICA DA**

**LITERATURA INFANTIL**

**BRASILEIRA,** produzida da FNLIJ, e publicada pela Melhoramentos em coedição com o Instituto Nacional do Livro. O volume 2 da Bibliografia é lançado em 1984.



# 78

**LANÇAMENTO DO PRÊMIO FNLIJ ORÍGENES LESSA – O Melhor para o Jovem.**

**PARTICIPAÇÃO NO 1º CONGRESSO DE LEITURA DO BRASIL –** Cole, Campinas, da Associação de Leitura do Brasil, coordenando seminários e palestras sobre LIJ, até os dias de hoje.

**ANA MARIA MACHADO,** indicada pela FNLIJ, é eleita membro do júri do Prêmio Hans Christian Andersen/IBBY.

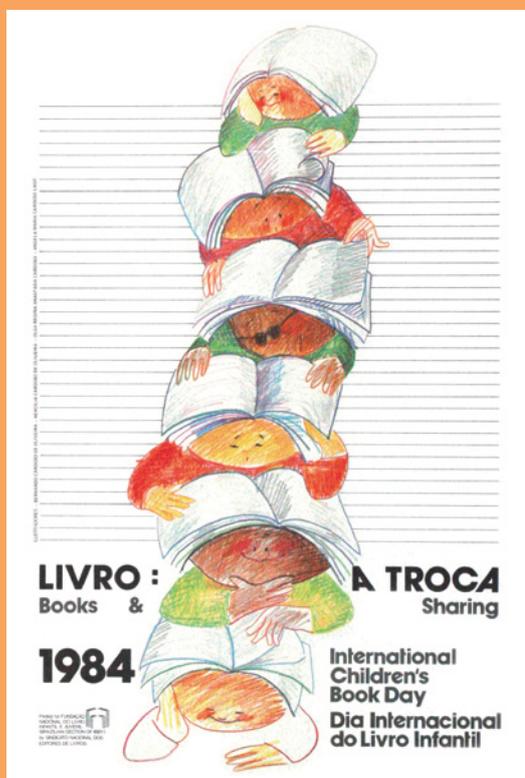
# 79

**MUDANÇA DA SEDE DA FNLIJ**

para o prédio Gustavo Capanema, continuando o apoio do Ministério da Educação e Cultura.

**LANÇAMENTO DO JORNAL NOTÍCIAS FNLIJ,** publicação de periodicidade mensal.

**INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA INFANTO-JUVENIL MARIA MAZZETTI** na Casa de Rui Barbosa, por dois anos coordenada pela FNLIJ e depois pela própria Casa de Rui Barbosa.



# 84

**MENÇÃO HONROSA** do Prêmio de Alfabetização da UNESCO pelo *Ciranda de Livros*.

**GLORIA PONDÉ** substitui Laura na Diretoria Executiva da FNLIJ, que continua atuando como consultora especial da instituição.

**RICO LINS,** indicado pela FNLIJ, é eleito membro do júri do Prêmio Hans Christian Andersen/IBBY.

**PATROCÍNIO DA MENSAGEM DO DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL –** DILI/IBBY, com o tema *Livro: a troca*, escrita por Lygia Bojunga e ilustrada por Angela Lago.

# 85

**ELIANA YUNES** substitui Glória Pondé e passa a ocupar o cargo de Secretária Geral

# 86

**MUDANÇA DOS ESTATUTOS DA FNLIJ,** os cargos executivos, Diretora

Executiva, Tesoureira e Secretária, são substituídos por uma Secretária Geral com as três funções – Secretária Geral, Administrativa e de Planejamento. A FNLIJ passa a contar com um Conselho Diretor formado também por três integrantes, dentre os quais está o Presidente, para apoiar diretamente o trabalho da Secretária Geral.

**RICO LINS,** indicado pela FNLIJ, é reeleito membro do júri do Prêmio Hans Christian Andersen/IBBY.

# 80

**1º ENCONTRO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS** organizado juntamente com a Faculdade de Educação, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

**1º ENCONTRO DE PESSOAS QUE TRABALHAM COM PROGRAMAS DE INCENTIVO À LEITURA**, no Museu da República, com o patrocínio do Centro Regional para el Fomento del Libro en América Latina y el Caribe - CERLALC. Os textos do encontro são publicados no livro *A Criança e o Livro: Guia Prático de Estímulo à Leitura*, organizado por Laura Sandroni e Luiz Raul Machado.

**ANA MARIA MACHADO**, indicada pela FNLIJ, é reeleita membro do júri do Prêmio Hans Christian Andersen/IBBY.

# 81

**LANÇAMENTO PRÊMIO FNLIJ LUÍS JARDIM - O Melhor Livro de Imagem.**

# 82

**criação da CIRANDA DE LIVROS**, projeto em parceria com Fundação Roberto Marinho e patrocínio da Hoechst do Brasil, realizado até 1985.

**CANDIDATURA VITORIOSA DA ESCRITORA LYGIA BOJUNGA** para o Prêmio Hans Christian Andersen – IBBY.

**BOLETIM INFORMATIVO** recebe da União Brasileira de Escritores a láurea



**CIRANDA DE LIVROS**

de Mérito Cultural entregue em cerimônia realizada na Academia Brasileira de Letras.

**ANA MARIA MACHADO**, indicada pela FNLIJ, é eleita membro do Comitê Executivo do IBBY. Em 1984 é reeleita e indicada para a vice-presidência do órgão.

# 83

**PESQUISA SOBRE INTERESSES E HÁBITOS DE LEITURA**, realizada por Carlos Alberto Medina, Maria Luiza Barbosa de Oliveira e Elizabeth Paz de Almeida. Convênio entre a FNLIJ, a Universidade Federal Fluminense – UFF e a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

# 87



**DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA POR UMA POLÍTICA NACIONAL DE LEITURA**, financiada pela Financiadora de Estudos e Projetos – Finep.

**LEIA, CRIANÇA, LEIA**, projeto de minibibliotecas em comunidades carentes com o apoio da empresa Belgo-Mineira Bekaert Artefatos de Arame Ltda por meio da então recém criada Lei Rouanet.

**MEU LIVRO, MEU COMPANHEIRO**, bibliotecas para crianças, com recursos do INAMPS para em hospitais da rede pública do órgão.

**PARTICIPAÇÃO NO VIAGEM DA LEITURA**, projeto para Bibliotecas Públicas criado pelo Ministério da Cultura em parceria com a Fundação Roberto Marinho, patrocinado pela Cia Ripasa.

# 88

**LANÇAMENTO DO PRÊMIO FNLIJ**

**MONTEIRO LOBATO** Melhor Tradução/ Adaptação Jovem.

**ADMINISTRAÇÃO** da produção de material técnico e a formação dos profissionais do projeto *Recriança*, do Ministério da Previdência e Assistência Social/LBA, dirigido a crianças de 6 a 17 anos de famílias de baixa renda, que atingiu 7 mil professores e 300 mil crianças.

**ANA MARIA MACHADO**, indicada pela FNLIJ, é eleita presidente do júri do Prêmio Hans Christian Andersen/IBBY.

**PESQUISAS POR UMA POLÍTICA NACIONAL DE DIFUSÃO DA LEITURA**, com o apoio da Finep, e Alfabetização e Leitura, com o apoio do INEP, FNDE e CNPQ.

# 89

## LANÇAMENTO DO PRÊMIO FNLIJ MONTEIRO LOBATO

Melhor Tradução/Adaptação Criança.

ELIZABETH SERRA substituiu Eliana Yunes como Secretária Geral, permanecendo no cargo até os dias de hoje.

III CONGRESSO DE LITERATURA INFANTIL E JUVENIL DA FNLIJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Uerj

PARTICIPAÇÃO NA BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DO RIO DE JANEIRO, com estande cedido pelo Sindicato Nacional de Editores de Livros – SNEL, onde são expostos livros de todo o mundo, a mostra *De Lobato a Bojunga*, retrospectiva histórica dos mais destacados autores brasileiros de LIJ, e os livros premiados da FNLIJ.

PRÊMIO ESTÁCIO DE SÁ, categoria Literatura, concedido pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, recebido novamente em 2000.

# 90

## LANÇAMENTO PRÊMIO FNLIJ MALBA

TAHAN Melhor Livro Informativo.

ANA MARIA MACHADO é reeleita presidente do júri do Prêmio Hans Christian Andersen/IBBY.

# 91

PROPOSTA apresentada à Fundação Biblioteca Nacional, na gestão de Affonso Romano

de Sant'Anna, de criação de um Programa Nacional de Incentivo à Leitura, baseado na pesquisa *Por uma Política Nacional de Leitura*. O Programa é instituído em 1992 com a sigla PROLER.

# 92

LANÇAMENTO PRÊMIO FNLIJ ODYLO COSTA, filho Melhor Livro de Poesia.

ALTERAÇÃO DO ESTATUTO DA FNLIJ aprovado pelo Ministério Público.

# 93



COMEMORAÇÃO DOS 25 ANOS DA FNLIJ na Associação Comercial do Rio de Janeiro, com a presença de cem pessoas, para homenagear Laura Sandroni. O evento tem o apoio do presidente da FNLIJ Ferdinando Bastos e conta com o pai de Laura, Austregésilo de Athayde, Ruth Villela Alves de Souza, mantenedores da FNLIJ, autores vindos de outros estados, especialistas e colaboradores. Ziraldo presenteia a FNLIJ com a imagem do Menino Maluquinho com um livro na cabeça, no lugar da tradicional panela.

# 96

## PARTICIPAÇÃO NA COORDENAÇÃO DO PROLER – FBN

permanecendo até dezembro de 2002 a convite de Eduardo Portella, presidente da FBN.

MARIA ANTONIETA CUNHA, indicada pela FNLIJ, é eleita membro do júri do Prêmio Hans Christian Andersen/IBBY.



CONTRATADA PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO para selecionar 100 títulos para o Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE), conhecido como *Livros da Casinha*.

SELEÇÃO DE 50 AUTORES DE LITERATURA INFANTIL BRASILEIRA para o estande da Fundação Biblioteca Nacional, como país homenageado do Salão do Livro de Paris, França.

# 97

PRÊMIO JABUTI 1997 Amigo do Livro, da Câmara Brasileira do Livro.

LANÇAMENTO PRÊMIO FNLIJ GIANNI RODARI – O Melhor Livro Brinquedo.

LANÇAMENTO PRÊMIO FNLIJ LUCIA BENEDETTI – O Melhor Livro de Teatro.

1ª EDIÇÃO DO ATELIÊ DO ARTISTA - projeto em parceria com a Empresa de Marketing Cultural - EMC, patrocinado pelo jornal O Dia, que conta com mais duas edições. O projeto inspira anos depois o *Literatura em Minha Casa* (2001 a 2003), do MEC, por doar livros de literatura para os alunos da rede pública do país.

# 98

**ORGANIZAÇÃO NA VI BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DO RIO DE JANEIRO** de uma biblioteca infantil modelo que recebe o nome de Menino Maluquinho. A entrega do Prêmio FNLIJ 1992 também acontece na bienal.

**LANÇAMENTO DO PRÊMIO HORS-CONCOURS** para os autores que receberem mais de três premiações da FNLIJ.

**LANÇAMENTO PRÊMIO FNLIJ Ilustrador(a) Revelação.**

**LANÇAMENTO PRÊMIO FNLIJ GLÓRIA PONDÉ** Melhor Projeto Editorial.



# 94

**CURADORIA DA EXPOSIÇÃO E DO CATÁLOGO O LIVRO PARA CRIANÇAS NO BRASIL NA FEIRA DE FRANKFURT,** quando

o Brasil é o país homenageado do evento, além de responsável pela programação de autores de LIJ nas escolas da cidade.

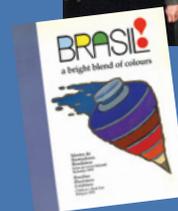
**MARIA ANTONIETA CUNHA** é reeleita membro do júri do Prêmio Hans Christian Andersen/IBBY.

**1ª EDIÇÃO DO CONCURSO MELHORES PROGRAMAS DE INCENTIVO À LEITURA PARA CRIANÇAS E JOVENS,** que retorna em 1997 e continua até hoje.

**LANÇAMENTO PRÊMIO FNLIJ A Melhor Ilustração.**

**LANÇAMENTO PRÊMIO FNLIJ MONTEIRO LOBATO** Melhor Tradução/Adaptação Informativo.

**1ª ENCONTRO DAS SEÇÕES LATINO-AMERICANAS DO IBBY,** na cidade de Santandercito, na Colômbia, que se repete em 1997 e 1999 em Bogotá. A partir de 2009, as seções voltaram a se reunir.

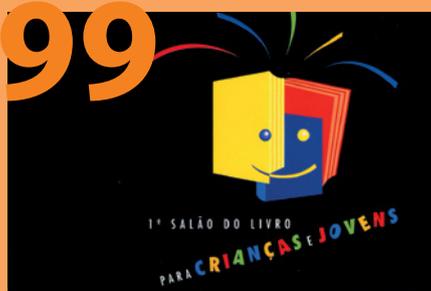


# 95

**ORGANIZAÇÃO DA PRESENÇA DO BRASIL COMO PAÍS HOMENAGEADO** pela primeira vez na Feira de Bolonha, com a exposição e catálogo *Brazil! A bright blend of colours* e atividades. O Brasil é o segundo país homenageado na Feira de Bolonha.

**O BOLETIM MENSAL NOTÍCIAS FNLIJ** passa a ser impresso com o apoio da PwC, que o mantém até hoje. A partir dos anos 2000, o Notícias passa a ser disponibilizado no site.

# 99



**1ª EDIÇÃO DO SALÃO FNLIJ DO LIVRO PARA CRIANÇAS E JOVENS,** evento criado e realizado pela FNLIJ no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro somente de livros de literatura infantil e juvenil e de informativos, além de bibliotecas e seminário sobre LIJ. Ao longo dos anos são incorporadas outras atividades, como exposições e país homenageado.

**PARTICIPAÇÃO NA CRIAÇÃO DO MOVIMENTO POR UM BRASIL LITERÁRIO** como uma das suas instituições fundadoras.

**LANÇAMENTO PRÊMIO FNLIJ CECÍLIA MEIRELES** – O Melhor Livro Teórico.

# 2000



**CANDIDATURA VITORIOSA DA ESCRITORA ANA MARIA MACHADO** para o Prêmio Hans Christian Andersen – IBBY.

**PARTICIPAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DO 27º CONGRESSO DO IBBY,** em Cartagena na Colômbia, segundo país da América Latina a receber o evento.

**LANÇAMENTO** do site [www.fnlij.org.br](http://www.fnlij.org.br)

**PARTICIPAÇÃO** na Comissão de Avaliação e Seleção dos Livros para o PNBE 2001, que cria o projeto *Literatura em minha casa*.

**LANÇAMENTO PRÊMIO FNLIJ FIGUEIREDO PIMENTEL** – O Melhor Livro Reconto.

**ELIZABETH SERRA,** indicada pela FNLIJ, é eleita como membro do Comitê Executivo e convidada pela presidente eleita Tayo Shima, do IBBY japonês, para exercer o cargo de vice-presidente da organização. No período de 2002 a 2004 Elizabeth é convidada pelo novo presidente Peter Schneck para exercer novamente a vice-presidência.

# 01

**1º CONTRATO COM O INSTITUTO ECOFUTURO**, da Cia Suzano, para execução do projeto Bibliotecas Comunitárias Ler é Preciso, com a instalação de 10 unidades. O projeto conta, em 2018, com 110 bibliotecas.

**COAUTORIA COM O INSTITUTO ECOFUTURO** no projeto Indicadores de Leitura.

**LANÇAMENTO** da campanha Leia Comigo!



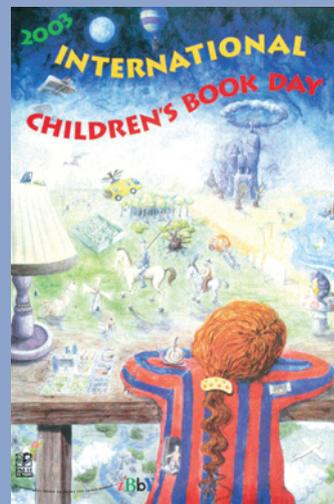
# 02

**1ª EDIÇÃO** do Concurso FNLIJ Leia Comigo!

**LANÇAMENTO** do livro *Ler é preciso*, primeiro volume da Coleção Seminários FNLIJ, que apresenta uma seleção das palestras realizadas Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens. São publicados mais dois volumes também pela editora Global.

**CONVIDADA** pela FTD nos seus 100 anos para organizar a programação da 1 Conferência FTD de Educação e Cultura no Memorial da América Latina em São Paulo.

**LAURA SANDRONI** é eleita membro do júri do Prêmio Hans Christian Andersen/IBBY.



**PATROCÍNIO DA MENSAGEM DO DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL DILI/IBBY**, com o tema *Livros: o mundo numa rede encantada*, escrita por Ana Maria Machado e ilustrada pelo colombiano Rafael Fabrice Yockteng Benalcázar, escolhido por concurso latino-americano promovido pela FNLIJ.

# 03

# 07

## I ENCONTRO DE EDITORES DE LIVROS INFANTIS

**E JUVENIS**, em parceria com o Instituto Cultural Austregésilo de Athayde no Rio de Janeiro.

**EXPOSIÇÃO A IMAGEM DO MEDO NA ILUSTRAÇÃO DE LIVROS INFANTIS BRASILEIROS** com curadoria da FNLIJ no 8º Salão do Livro Infantil e Juvenil de Pontevedra, na Espanha. Também apresentada no Natal com Leituras da FBN.

**ORGANIZAÇÃO** da programação do Seminário Prazer em Ler de Promoção da Leitura: Nos Caminhos da Literatura, em São Paulo, SP, contratada pelo Instituto C&A. Em 2008, é lançado o livro *Nos caminhos da literatura* (Peirópolis) com as palestras dos participantes.

# 08

**COMEMORAÇÃO DOS 40 ANOS**, com logo do Ziraldo, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM), reunindo cerca de 600 amigos da Fundação, entre eles o Comitê Executivo do IBBY, este a convite da Fundação.

**LANÇAMENTO DO LIVRO UM IMAGINÁRIO DE LIVROS E LEITURAS: 40 ANOS DA FNLIJ** editado com apoio de várias editoras e publicado pela editora Cortez e ilustração da capa criada por Rui de Oliveira especialmente para a publicação.



**INÍCIO DA BIBLIOTECA FNLIJ VIRTUAL**, com apoio da Caixa Econômica Federal e Petrobras, contendo os títulos e informações das obras recebidas pela FNLIJ, no site da FNLIJ.

**SEMINÁRIO LEMBRANDO LOBATO**, homenagem da Academia Brasileira de Letras e da FNLIJ no aniversário do autor e Dia Nacional do Livro Infantil, com a coordenação de Laura Sandroni.

**PARTICIPAÇÃO NO I SEMINÁRIO INTERNACIONAL CULTURA ESCRITA E ATORES SOCIAIS**, em Puebla, México.

# 04

## SELEÇÃO DE 800 TÍTULOS PARA O PROGRAMA

**FOME DE LIVRO**, do MinC realizado por intermédio da Fundação Biblioteca Nacional, a serem distribuídos nas bibliotecas públicas brasileiras.

**EM PARCEIRA COM O INSTITUTO INDÍGENA BRASILEIRO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL – Inbrapi**, é realizado o 1º Encontro de Escritores e Artistas Indígenas e as primeiras edições dos Concursos FNLIJ Tamoios de Textos de Escritores Indígenas e Curumim . Leitura de Obras de Escritores Indígenas, que continuam até hoje em parceria com o Instituto Uka.

**ELDA NOGUEIRA**, indicada pela FNLIJ, é eleita membro do Comitê Executivo do IBBY.

**LAURA SANDRONI** recebe o título de Membro Honorário do IBBY.

# 05



**1ª BIENAL DO LIVRO INFANTO-JUVENIL DE NOVA IGUAÇU**, promovida pela Prefeitura do município que contrata a FNLIJ para produzir o evento.

**LANÇAMENTO PRÊMIO FNLIJ HENRIQUETA LISBOA – O Melhor Livro de Literatura de Língua Portuguesa.**

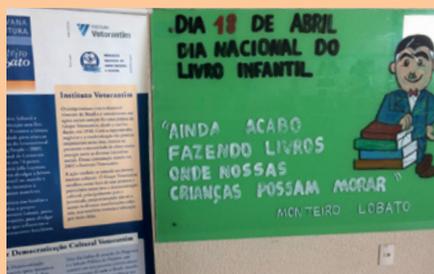
# 06



**ORGANIZA E MINISTRA O 1º CURSO LEITURA**, Literatura e Formação de Leitores para a Secretaria Municipal do Rio de Janeiro, com apoio do FNDE, para 900 professores da rede. No ano seguinte, sem apoio do FNDE, a SME segue com os cursos, que continuam até hoje, com mais dois módulos.

**4º MOMENTO LITERÁRIO DE BARRA MANSA** - primeira participação da FNLIJ coordenando o espaço da LIJ, que se estende até a 9ª edição.

**1º NATAL COM LEITURAS NA BIBLIOTECA NACIONAL** realizado em parceria com a Fundação Biblioteca Nacional e com o apoio do Instituto C&A, que acontece até 2011.



**LANÇAMENTO DO DOCUMENTÁRIO**, em DVD, *Era uma vez um Salão...*, dirigido por Belisário Franca, em comemoração ao 10º Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens durante a 20ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo.

**CARAVANA DA LEITURA MONTEIRO LOBATO**, criada pela FNLIJ com patrocínio do grupo Votorantim por meio da Lei Rouanet, realizada em 8 cidades das regiões Norte e Nordeste. - Candidatura vitoriosa do escritor Bartolomeu Campos de Queirós ao 1v Prêmio Ibero-americano SM de Literatura Infantil e Juvenil.

# 09



**PARTICIPAÇÃO NO PROJETO CONCURSO ESCOLA DE LEITORES**, do Instituto C&A em suas três edições com parceria da SME-RJ. A FNLIJ é responsável pela organização da programação da visita dos vencedores das quatro cidades participantes à Colômbia em parceria com Silvia Castrillon.

**PRESENÇA** na 25ª Pré-Conferência da Federação Internacional das Associações e Instituições de Bibliotecas – IFLA – Roma, Itália.

**PARTICIPAÇÃO NO COMITÊ INTERNACIONAL DA ILHA DE NAMI**,

IBBY da Coreia do Sul, que organiza o livro *Peace Story*, com histórias enviadas pelos IBBY's sobre a Paz. Luciana Sandroni e Roger Mello são os artistas convidados pela FNLIJ para escrever e ilustrar a mensagem brasileira.

**1º ENCONTRO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE IBBY** na Cidade do México.

# 10

**INÍCIO DO INFORMATIVO ELETRÔNICO DA FNLIJ**, enviado mensalmente para o mailing da Fundação e disponibilizado no site.

# 11

**1ª FEIRA DE LITERATURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO** - a FNLIJ é contratada pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Educação para organizar o evento, atendendo a toda rede escolar da cidade, que teve a 2ª edição em 2013.

**PARTICIPAÇÃO E APOIO NO 1º SEMINÁRIO LER LITERATURA: APRENDER E VIVER** da Universidade Federal Oeste do Pará – Ufopa, coordenado por Luiz Percival de Britto, que permanece até hoje.

**CURADORIA DA EXPOSIÇÃO DE ROGER MELLO**, como candidato da FNLIJ para o Prêmio Hans Christian Andersen/IBBY na Biblioteca Internacional da Juventude de Munique – IJB, na Alemanha, com apoio do Ministério das Relações Exteriores.

**2º ENCONTRO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE IBBY** em Havana, Cuba.

**ENCONTRO DE LEITORES – VOTANTES** Seleção Anual FNLIJ, realizado novamente em 2014.

**SELEÇÃO DE ILUSTRADORES BRASILEIROS** e envio das ilustrações e informações sobre o autor para compor o Dicionário de ilustradores iberoamericanos de literatura infantil e juvenil SM.

**ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO DO LIVRO PARA CRIANÇAS E JOVENS** na 25ª Feira Internacional do Livro de Bogotá, Colômbia, a convite do Ministério das Relações Exteriores e Silvia Castrillón.

# 12

# 13

**SELEÇÃO DE 13 MIL TÍTULOS DE LIVROS** para o acervo de livros infantis e juvenis da Biblioteca Parque Estadual – BPE do Rio de Janeiro.

**A CONVITE DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS**, realização do curso *Nas Trilhas da Literatura*, realizado com patrocínio da Fundação SM e apoio da Firjan, ministrado na ABL.

**LIVRO-CATÁLOGO BILÍNGUE PRODUZIDO PELA FNLIJ A ARTE DE ILUSTRAR LIVROS PARA CRIANÇAS E JOVENS NO BRASIL**, com apoio da Cegraf / Universidade Federal de Goiás – UFG no 15º Salão FNLIJ.

**PRESENÇA** no II Congresso Iberoamericano de Língua e Literatura Infantil e Juvenil – Colômbia.

**ORGANIZAÇÃO DO 3º ENCONTRO DAS SEÇÕES LATINO-AMERICANAS** e do Caribe do IBBY no Rio de Janeiro.

# 15

**APOIO 1º SEMINÁRIO BRASIL LITERÁRIO**, *Que é isso que a literatura – e só ela – tem a oferecer que nos põe em movimento?* do Movimento por um Brasil Literário na Casa de Rui Barbosa, no Rio de Janeiro.

**PARTICIPAÇÃO NO 16EME JOURNÉE DES LIVRES EN V.O.: LE BRÉSIL – A LA DÉCOUVERTE DE LA LITTÉRATURE DE JEUNESSE BRÉSILIENNE** (16ª Jornada do livros em V.O.: Brasil - Descobrimo a literatura infantil brasileira), organizado pelo IBBY França, na Fundação Calouste Gulbenkian em Paris, França.

**4º ENCONTRO DAS SEÇÕES LATINO-AMERICANAS E DO CARIBE DO IBBY** em Lima, Peru.

# 16

**PATROCÍNIO DA MENSAGEM DO DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL DILI/**

IBBY pela terceira vez, com o tema *Era uma vez...*, escrita por Luciana Sandroni e ilustrada por Ziraldo.

**PARTICIPAÇÃO NA SEMANA INTERNACIONAL DE ACESSIBILIDADE E CULTURA** - Secretaria de Estado de Cultura do Rio de Janeiro.

**PARTICIPAÇÃO NO VII SEMINÁRIO DE LITERATURA INFANTIL E JUVENIL** – UFSC – Florianópolis.

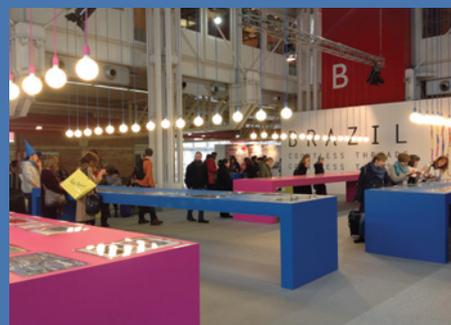
**PARTICIPAÇÃO NA FEIRA INTERNACIONAL DO LIVRO EM BOGOTÁ** – Filbo – Colômbia. O estande brasileiro, organizado pela embaixada do Brasil em Bogotá, baseou a decoração no catálogo da FNLIJ *A Arte de ilustrar livros para crianças e jovens no Brasil*.



**PARTICIPAÇÃO NO 3º CONGRESSO IBEROAMERICANO SM DE LÍNGUA E LITERATURA INFANTIL E JUVENIL** na Cidade do México.

**PARTICIPAÇÃO NA REINAUGURAÇÃO DO CENTRO DE INFORMACIÓN SOBRE EL LIBRO INFANTIL Y JUVENIL DE BRASIL** em Bogotá, na Colômbia.

# 14



**ORGANIZAÇÃO DA PRESENÇA DO BRASIL COMO PAÍS HOMENAGEADO**, pela segunda vez, na Feira de Bolonha, com a exposição e catálogo *Brasil: Incontáveis Linhas, incontáveis histórias* (Brazil: Countless Threads, Countless Tales), com apoio do Ministério RE, Ministério da Cultura/FBN, Instituto C&A e o Sesc-SP

**EXPOSIÇÃO BRASIL: INCONTÁVEIS LINHAS, INCONTÁVEIS HISTÓRIAS** apresentada no projeto Dias do Brasil na Rússia, na Biblioteca Pública Infantil e Juvenil de Moscou (em colaboração com a Embaixada do Brasil na Rússia e do Ministério da Cultura) e na Bienal do Livro de São Paulo levada pelo SESC/SP.

**APRESENTAÇÃO NA BIBLIOTECA NACIONAL** das exposições *Brasil: Incontáveis Linhas, Incontáveis Histórias*, com ampliação de obras de LIJ da FBN e destaque para Ziraldo, e *Roger Mello e seus Jardins* com quatro bate-papos sobre ilustração.

**CANDIDATURA VITORIOSA DO ILUSTRADOR ROGER MELLO** para o Prêmio Hans Christian Andersen – IBBY.

**40 ANOS DO PRÊMIO FNLIJ COMEMORADOS NO 16º SALÃO FNLIJ** com exposição de painéis apresentando todos os títulos premiados, além da publicação da brochura contendo os vencedores de 1974 a 2014.

**EXPOSIÇÃO ROGER E SEUS JARDINS** (projeto arquitetônico Arco Produções e design Estúdio Versalete) no 16º Salão FNLIJ, também apresentada no Centro Cultural Brasil-México (CCBM), no México.

**EM PARCERIA** com o Grupo de Pesquisa Biblioteca Pública no Brasil: reflexão e prática e do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia – UNIRIO, organiza o I Encontro de Pesquisa em Bibliotecas Públicas: Reflexões e Práticas Metodológicas, ao lado do, com o apoio da Fundação Biblioteca Nacional – FBN.

# 17



**CANDIDATURA VITORIOSA DE MARINA COLASANTI** ao Prêmio Iberoamericano SM.

**PARTICIPAÇÃO NA FIESTA DEL LIBRO DE MEDELLÍN**, Colômbia.

**5º ENCONTRO LATINO-AMERICANO E DO CARIBE IBBY** em Buenos Aires, Argentina.

**DIÁLOGOS 2017** *Que é isso que a literatura – e só ela – tem a oferecer que nos põe em movimento?*, do Movimento por um Brasil literário e da Febab (Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários e Instituições), com apoio institucional da SP Leituras, patrocínio do Instituto Pró-Livro e parceria da Editora Pulo do Gato.

# 2018



**INÍCIO DAS COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DA FNLIJ** no estande da FNLIJ/MRE na Feira de Bolonha, com a apresentação de novas atividades.



Maria Luiza Barbosa de Oliveira, uma das fundadoras da FNLIJ



Arnaldo Niskier, Presidente 1987/89



Carlos Augusto Lacerda, Presidente 2002/2005

# DEPOIMENTOS

As páginas do Notícias FNLIJ dos 50 anos foram poucas para os depoimentos recebidos e que continuam a chegar. A seguir, os primeiros registros enviados por aqueles que fizeram parte da história da Fundação.

## MARIA LUIZA BARBOSA DE OLIVEIRA

Quando, em 1964, o Dr. Péricles Madureira de Pinho, diretor do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, recebeu a carta de D. Carmen Bravo-Villasante, então presidente da seção espanhola do IBBY, não imaginávamos a trajetória que nos aguardava nem a quantidade de bem sucedidas ações que se entenderiam por 50 anos da FNLIJ.

D. Carmen solicitava que o Brasil enviasse livros infantis para uma exposição de obras da América Latina que seria apresentada no 9º Congresso do IBBY em Madri do mesmo ano. Também foi enviado um convite para que o Brasil criasse a sua seção do IBBY e o Dr. Péricles aceitou participar da instituição. Fui designada por ele para ir ao congresso, com as passagens por conta do IBBY Espanha.

No congresso, eu vi os representantes de vários países reunidos em torno de um ideal: a paz por meio dos livros de literatura infantil. Em 1964, fazia menos de 20 anos que a Segunda Guerra Mundial tinha acabado e este era um apelo premente.

Após o evento, eu enviei o relatório para o Dr. Péricles e permaneci na Europa por mais dois anos, estudando na Universidade Católica de Louvain, na Bélgica, onde ganhei uma bolsa do governo de lá. Quando voltei, Dr. Péricles falou

sobre o convite do IBBY e aconselhou que se constituísse uma entidade de direito privado e começamos a pensar nas pessoas que se interessavam por literatura infantil para fazer parte do projeto

Eu e Laura Sandroni nos conhecemos desde dos 8 ou 9 anos no Bandeirantismo, um movimento educativo, formador do caráter e dedicado à juventude. Trabalhar pelo livro infantil e juvenil, nada mais é que trabalhar pela juventude e foi uma evolução natural para nós, que tínhamos um ideal de trabalho já sedimentado, porque quando começou a Fundação estávamos com 30 e poucos anos. Eu não poderia pensar em fazer uma obra voluntária sem uma bandeirante e pensei na Laura. Quem melhor que a Piba para trabalhar nesse ideal? Antes dela casar, nós trabalhávamos juntas ainda pelo Bandeirantismo. Ela era chefe de uma região do Rio de Janeiro e eu era uma chefe de companhia. Durante muito tempo nos encontrávamos todo mês, em reuniões. Trabalhamos também fazendo a agenda do 4º centenário do Rio de Janeiro, que saiu em 1965.

Precisávamos de mais uma pessoa e uma amiga minha de colégio indicou a prima dela, D. Ruth Villela Alves de Souza, que era bibliotecária com especialização

em literatura infantil feita nos Estados Unidos, e teve um papel importantíssimo na idealização da FNLIJ, por seu profundo conhecimento de LIJ, pelas diretrizes que traçou no nosso início e pelo trabalho realizado e reconhecido no exterior.

Eu acredito que os 50 anos de atividade da FNLIJ se devem a sedimentação dos 16 anos do trabalho da Laura. Foi realizado uma obra muito importante de documentação sobre o livro infantil graças aos nossos projetos, que culminou, evidentemente, com a Ciranda de Livros. Nós levamos a Ciranda até por canoas, fizemos pesquisas com professores cujas perguntas e respostas iam pelo correio e voltavam. Podemos dizer que o espírito dos primeiros 16 anos era um espírito de voluntariado. A Fundação não tinha dinheiro, cada editora deu um valor simbólico na sua criação. D. Ruth também trabalhou de maneira totalmente voluntária, assim como Elza Bebiano, a primeira representante da FNLIJ em um Congresso do IBBY, em 1968, viajando por conta própria.

Nós queríamos fazer um trabalho para a leitura no Brasil baseada na ideia de paz no mundo. A ideia da Jella Lepman, ao fundar o IBBY, era trazer a paz pelo conhecimento dos povos, por meio dos livros de LIJ e não podemos esquecer nunca disso.



Gisela Zincone, Presidente 2005/2008 e 2008/2011



Isis Valéria, Presidente 2011/2014 e 2014/2016



Lygia Bojunga, Prêmio HCA 1984

## Ex-presidentes da FNLIJ

**ARNALDO NISKIER** | Academia Brasileira de Letras e ex-presidente do Conselho de Administração da FNLIJ 1987/89

### A Guardiã da Literatura Infanto-Juvenil

Com meio século de existência, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil – FNLIJ tem cumprido com louvor o papel de promover a valorização da literatura infantil e juvenil. Através de seminários, cursos, exposições, workshops, concursos, caravanas de leitura e premiações, a instituição tem ajudado a melhorar o hábito de leitura no país, desempenhando muitas vezes funções que caberiam a órgãos ligados às administrações municipais, estaduais e federal.

O prestígio da FNLIJ junto ao mercado pode ser medido pela importância da avaliação das obras que ela realiza, através do *Prêmio FNLIJ - O Melhor para Criança*, que é concedido aos livros que se destacam em diversas categorias, valorizando até as traduções e adaptações. Este trabalho, sério e minucioso, ajuda a direcionar a política de lançamentos das editoras especializadas em literatura infantil e juvenil, que buscam conquistar essa honraria para os seus títulos.

Lembro com carinho que, em 1987, fui eleito presidente do Conselho de Administração da FNLIJ, tendo como vice a saudosa Maria Alice Barroso. Naquele ano a instituição, com a mudança do estatuto, buscava trilhar novos caminhos e

iniciava a profissionalização de sua estrutura. Em 1989, no último ano de minha gestão, foi editado o catálogo *Guia de ilustradores Infantis Brasileiros*, patrocinado pelo Banco Bandeirantes e lançado pela Edições Consultor. Este foi um dos primeiros trabalhos com incentivos da Lei Sarney, lançada em 1986, e que hoje, evoluiu para a Lei Rouanet.

Parabéns às pioneiras Laura Sandroni, Ruth Villela Alves de Souza e Maria Luiza Barbosa de Oliveira, que criaram a FNLIJ, em 1968, e a todos aqueles deram continuidade à iniciativa, colaborando para que a instituição resistisse a todo tipo de dificuldade e se consolidasse como a *grande guardiã da literatura infanto-juvenil brasileira de qualidade*.

### CARLOS AUGUSTO LACERDA |

Presidente FNLIJ 2002/2005

Os 50 anos de atividades da FNLIJ são uma marca que merece muita consideração. Como alguém que fez parte do seu Conselho Diretor e contribuiu com alguns anos de dedicação à causa da FNLIJ, fui convidado a dar um depoimento sobre esse convívio com todos que ajudaram a construir essa bela casa dedicada aos livros e à leitura.

Não embarquei nesse projeto em seu início, mas é fácil perceber, cinquenta anos, inúmeros prêmios e projetos depois de maio de 1968, ano da sua fundação, que as principais ideias propostas pela FNLIJ continuam tão válidas quanto na sua criação:

PROMOVER a leitura e divulgar o livro de qualidade para crianças e jovens, defendendo o direito dessa leitura para todos, por meio de bibliotecas escolares, públicas e comunitárias.

CONTRIBUIR para a melhoria da educação e da qualidade de vida de crianças e jovens, como valor básico para a educação e cidadania.

Nos mesmos cinquenta anos, tecnologia e conectividade desestruturaram indústrias e transformaram a vida de bilhões de pessoas, mas as propostas da FNLIJ continuam tão vigorosas e oportunas quanto antes, porque a instituição é resiliente e suas ideias e propostas se mostraram mais que duráveis, são perpétuas.

A evolução e as mudanças em cada área da nossa sociedade aceleram os desafios da educação brasileira, e, com eles, a leitura e os livros infantis e juvenis continuam e continuarão na ordem do dia para sempre. Trabalhos como o da FNLIJ ajudam a traçar um caminho para os próximos anos.

A FNLIJ foi instituída pelas entidades ligadas aos livros, mas foram seus colaboradores, que ajudaram a construir esse legado, os grandes responsáveis por chegar até essa efeméride.

Neste aniversário, além de parabenizar a instituição por seu lindíssimo percurso, devemos agradecer especialmente a cada um dos idealistas, doadores de recursos e ou do próprio tempo, que ajudaram a construir – antecipadamente pedindo desculpas por qualquer esquecimento – citando aqueles com quem tive a oportu-

tunidade de conviver mais de perto e assim aprender muito sobre o universo dos livros infantis e juvenis.

São elas e eles: Laura Sandroni e Ruth Villela de Souza, Beth Serra, General Propício, Lucia Jurema Figueroa, Luiz Raul Machado, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Antunes Cunha e Wander Soares, além de inúmeros outros colaboradores, autores, editores e administradores públicos, aqui lembrados com gratidão e reconhecimento, sem hierarquia ou citação nominal.

Além das pessoas, devemos lembrar sempre do IBBY, o Conselho Internacional de Livros para Jovens (IBBY), organização que representa uma rede internacional de pessoas de todo o mundo que estão comprometidas em reunir livros e crianças.

São eles os responsáveis (a seção espanhola do IBBY) pela sugestão original de criação da FNLIJ e também pelo Prêmio Hans Christian Andersen-IBBY (HCA), o prêmio de maior prestígio no campo da literatura infantil, atribuído bianualmente a um autor e a um ilustrador, cujos trabalhos completos contribuíram de forma duradoura para a literatura infantil.

Seguindo esta inspiração, a FNLIJ iniciou, em 1975, sua premiação anual com o Prêmio FNLIJ e, a partir deste, diversos outros prêmios e concursos.

Mas agora é hora de rumar ao futuro.

A chave para os próximos 50 anos está em quatro principais valores a serem aprimorados nas próximas gestões – não apenas da FNLIJ, mas de todo o terceiro setor - a saber:

#### PRESTAÇÃO DE CONTAS E

RESPONSABILIDADE SOBRE CADA AÇÃO;  
QUALIDADE DE SERVIÇO;  
SUSTENTABILIDADE E  
CAPACIDADE DE ARTICULAÇÃO  
INSTITUCIONAL.

Estes são os eixos da administração nas organizações sem fins lucrativos. Aprimorar a FNLIJ nestas quatro dimensões é essencial para seu desenvolvimento e relacionamento com a sociedade civil e com as suas coligadas. De tal sorte que possa efetivamente comunicar seus valores à sociedade, conciliando sua autonomia com a mobilização de recursos e a capacidade de fazer frente a problemas públicos, como a questão da leitura, por exemplo. Longa vida à FNLIJ e seus colaboradores! Parabéns FNLIJ, parabéns a todos os seus colaboradores e admiradores.

#### GISELA ZINCONE | Presidente FNLIJ 2005/2008 e 2008/2011

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil sempre esteve presente no meu universo profissional, embora de forma algo distante, sem maior intimidade.

Aos poucos, isso foi mudando: minha mãe, Regina Bilac Pinto, presidiu a FNLIJ durante dois termos, de 1996 a 2002; e a participação da Gryphus Editora no 1º Salão do Livro Infantil e Juvenil que se deu no Galpão das Artes do Museu de Arte Moderna no Rio (onde hoje é o Teatro Vivo Rio) em 1999.

Aliás, esse 1º Salão FNLIJ para Crianças

e Jovens foi lindo! Fiquei encantada com o contato mais próximo aos autores de Literatura Infanto-Juvenil, o contato com o público participante, as oficinas, em resumo, encantada com toda a magia que a FNLIJ consegue imprimir às atividades que desenvolve.

Mas foi só em 2005, quando Carlos Augusto Lacerda me convidou para sucedê-lo na Presidência do Conselho Diretor da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, que a minha relação com a Fundação tomou outra dimensão!

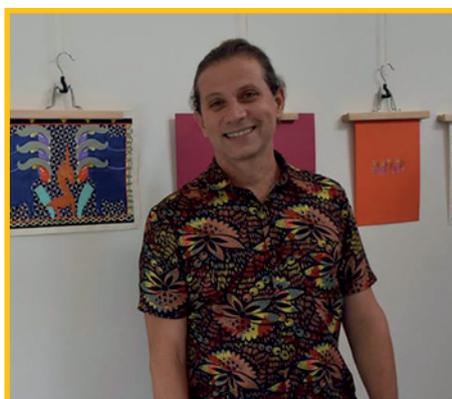
Após uma hesitação natural – a Gryphus não publicava livros para crianças – abracei o desafio, não sem antes ouvir a experiência de colegas, como Isis Valeria e Bia Hetzel; além de poder contar com o apoio seguro de Carlos Augusto e a expertise e dedicação da Secretária Geral, Elisabeth Serra

Assim, de 2005 a 2011, durante dois mandatos, tive o privilégio e a alegria de mergulhar nesse universo encantado que conjuga livros e crianças.

A experiência foi muito enriquecedora e gratificante: um novo mundo passou a fazer parte da minha vivência com os livros. Foi na FNLIJ que aprendi o valor de uma biblioteca escolar, sobre como as bibliotecas infantis devem funcionar, o que são as bibliotecas especializadas, o que significa um livro infantil de qualidade literária, os programas de qualificação literária para os professores, que transmitem às crianças todo esse amor e carinho pelos livros.



Ana Maria Machado, Prêmio HCA 2000



Roger Mello, Prêmio HCA 2014



Eliardo França, Prêmio FNLIJ 1975

Testemunhei como nossos autores infanto-juvenis são respeitados no exterior, com prêmios importantes e ocupando mais espaço no cenário mundial.

Aprendi também a importância do livro de literatura para a formação das crianças e jovens: com o livro de português aprende-se português, com o livro de matemática aprende-se matemática, com o livro de literatura aprende-se a ser gente, a entender as sutilezas de nossos mundos internos e externos, a compreender o papel da família e da escola em nossas vidas, a aceitar e respeitar as diferenças.

Comecei a lidar com ilustradores, esta turma maravilhosa que por algum motivo desconhecido só trabalha em livros para crianças e jovens, e tive a oportunidade de participar da Feira de Livros mais bonita de todas, justamente por causa dos ilustradores: a Feira de Bolonha.

Minha experiência como editora foi acrescida do valor intrínseco do livro, a FNLIJ me lembrou a razão pela qual começamos a trabalhar com livros em primeiro lugar: cada livro é um universo em si próprio, é um objeto de perfeito design e que encerra tantos e tantos encantos que está aqui conosco até hoje. E apesar de todas as ameaças que surgem através dos tempos, o livro passa incólume e esplendoroso, orgulho da nossa condição humana.

Foi uma época muito rica, o Brasil estava se desenvolvendo rapidamente e o go-

verno havia finalmente entendido que o livro de literatura é parte essencial da formação de nossas crianças e jovens. Realizamos um Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens em Nova Iguaçu e outro em São Bernardo do Campo, ambos com surpreendente sucesso.

Nestas celebrações dos 50 anos da Fundação, nossos melhores desejos são os de que cresça e se desenvolva, na sua missão de estimular e promover a leitura e a educação de nossas crianças e jovens!

#### ISIS VALÉRIA | Presidente FNLIJ

2011/2014 e 2014/2016

Meu primeiro contato com a FNLIJ foi no 14º Congresso Internacional do IBBY que aconteceu no Rio de Janeiro em 1974. Estava no espaço por acaso, na antessala do evento acompanhando um seminário de medicina. Fiquei interessada nos temas, conversei com as pessoas, levei folhetos e nada mais. Era professora, trabalhava com crianças, criava livros artesanais de pano e observava de perto a melhoria de qualidade dos livros infantis. Mais bonitos, coloridos e bem ilustrados.

Em 1978 eu trabalhava na tv, apresentando um quadro no programa feminino da Edna Savaget sobre livros e leitura para crianças. Era temático, eu lia as histórias enquanto folheava as páginas coloridas que formavam um cenário encantador. O objetivo era incentivar a formação de um cantinho de leitura nos lares, junto com os brinquedos.

Um dia, a Dona Ruth Vilela telefonou para a redação e me perguntou se eu não gostaria de visitar a FNLIJ. Fiquei comovida, nosso encontro foi de ideais. Lá estavam Laura Sandroni, Maria Luiza e também a Rejane. A afinidade foi imediata e veio o convite para juntar-me a elas e trabalhar mais pelo acesso ao livro. Desde então nunca mais a Fundação deixou de fazer parte da minha vida.

Particpei da primeira oficina de Dinamização de Biblioteca Infantil que a FNLIJ realizou em Copacabana. Passei a fazer parte do grupo de professoras. Conheci Marina Quintanilha, Gloria Pondé, Celina Rondon, saudosas amigas. Outras vieram, Marisa Borba, Luiz Raul Machado, tantos amigos. Tornei-me Editora de livros, fiz Pós-graduação com Gian Calvi na Fundação Getúlio Vargas. A essa altura, já profissional.

A Fundação, cumprindo suas metas, passou a oferecer formação leitora aos educadores, professores, bibliotecários e aos pais quanto ao conhecimento das teorias e experiências sobre o tema. Chegou às universidades, realizou seminários com o apoio do então Instituto Nacional do Livro - INL. Criou bibliotecas comunitárias e fomentou o prazer de ler e a valorização do livro.

A vida tem seus caminhos e faz seus planos. Fui convidada para fazer parte do Conselho Diretor da FNLIJ na gestão da presidente Gisela Zincone, junto com Bia Hetzel e Lucia Riff em 2005. Vivemos anos de expansão e estabilidade.

Após uma vida dedicada ao livro e a lei-



Henrique Luz, PwC Brasil e conselheiro da FNLIJ



Luís Antonio Torelli, Presidente da CBL



Marco Lucchesi, Presidente da Academia Brasileira de Letras

tura, no âmbito profissional e do voluntariado consciente, fui eleita presidente do Conselho Diretor da FNLIJ para as gestões 2011/2014 e 2014/2016. Recebi com muita emoção o cargo. Com o esforço de Elizabeth Serra, minha parceira Marisa Borba e Daniela Cajueiro, o Conselho Curador e Fiscal e toda a equipe de funcionários, alcançamos uma expansão muito grande. Um período com realizações que marcaram a nossa história. Todos os projetos anteriores, em andamento foram mantidos e expandidos.

Realizamos um evento pioneiro na região do ABC, a 1ª Feira Literária de São Bernardo do Campo – SP, em 2011, nos mesmos moldes do Salão FNLIJ. Um sonho antigo foi concretizado, reunimos as nossas especialistas, colaboradoras e votantes da Seleção Anual FNLIJ do Brasil inteiro. Dois encontros bienais para que juntas, pudéssemos aperfeiçoar e trocar experiências com o livro e a leitura, harmonizar parâmetros para critérios dos votos e outras ações nas quais todas são chamadas a participar. Laura Sandroni e Regina Zilberman conduziram os temas. Nosso agradecimento pelo trabalho voluntário que realizam cujo salário é apenas moral e também imprescindível para as realizações da Fundação. Patrocinamos duas reuniões do IBBY latino-americano. Um importante momento de avaliação do trabalho realizado pelas seções e uma agradável confraternização.

No ano de 2014 o Brasil recebeu, pela segunda vez, a homenagem da Feira de Bolonha e foi país tema do evento. A FNLIJ montou uma exposição dos ilustradores brasileiros. A cerimônia de abertura da Feira de Bolonha contou com a presença da Sra. Ministra da Cultura, Marta Suplicy, e outras autoridades do Ministério das Relações Exteriores. Nesse mesmo espaço foi anunciado Roger Mello como vencedor do prêmio Hans Christian Andersen na categoria de ilustração

Publicamos mais um catálogo de ilustradores patrocinado pela Editora da Universidade de Goiás através das ações de nossa especialista Maria das Graças Monteiro de Castro e há outro, em elaboração, sobre os escritores de Literatura Infantil.

O Salão FNLIJ do Livro para Crianças e Jovens vem sendo realizado com sucesso.

No ano de 2017, em função da crise econômica, perdeu espaço, mas se reinventou com criatividade e muitos participantes. Pela primeira vez as palestras foram transmitidas ao vivo na web e alcançamos um novo público.

Nossas crianças cresceram, muitas são pais e mães de família, algumas são avós, afinal são 50 anos que comemoramos com alegria ao vê-las voltar ao Salão FNLIJ com seus filhos, sobrinhos e netos. As professoras também são outras, editoras se renovam. Nascem. Crescem e aparecem com seus catálogos cheios de boas obras, novos autores e ilustradores. A vida nos dá a esperança de que tudo prospera quando lutamos por uma boa causa. Nossa missão é maravilhosa. Meu profundo respeito e gratidão as nossas pioneiras, Ruth Villela Alves de Souza, in memória, Laura Sandroni e Maria Luiza Barbosa de Oliveira, que nos reuniram em torno do ideal de amor à cultura escrita, raiz da democracia e alicerce da cidadania.

## Candidatos FNLIJ vencedores do Prêmio Hans Christian Andersen – IBBY

### EDITORA E FUNDAÇÃO CULTURAL CASA LYGIA BOJUNGA

#### Resistir pela Literatura

Nós, da Editora e Fundação Cultural Casa Lygia Bojunga, sempre acreditamos que o Livro dá casa e comida pra quem se aventura por suas páginas. E julgamos ser isso que a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil há 50 anos faz com maestria: distribuir moradia e alimento pra crianças e jovens dos quatro cantos do Brasil. Tarefa nobre e árdua em nosso país.

Sendo a própria Casa Lygia Bojunga criação de uma mulher que lançou mão de um sonho por acreditar nos enormes benefícios que a Literatura pode trazer à vida, nos identificamos com a trajetória da FNLIJ neste meio século de história, iniciada por três mulheres fortes e determinadas: Maria Luiza Barbosa de Oliveira, Laura Sandroni e Ruth Villela de Souza; e continuada por todos e todas que se juntaram a esta missão. É esta força e esta luta, que se seguem até os dias de hoje, que respeitamos, aplaudimos e

muito nos inspira a seguir com esperança nosso próprio caminho.

O aniversário de 50 anos da FNLIJ representa a consolidação de um trabalho longo, frutífero e de suma importância, sobretudo, em tempos adversos como os que, atualmente, rondam o Brasil. Resistir pela Literatura é uma das formas mais corajosas de tentar mudar realidades e levar possibilidades ao outro.

Trazemos nossos melhores votos para que a FNLIJ permaneça firme, espalhando pelo Brasil seu magnífico trabalho.

### ANA MARIA MACHADO | ESCRITORA

#### Louvação Merecida

Meados da década de 1970. Eu publicava histórias infantis regularmente na Revista Recreio, guardava na gaveta os textos mais longos em que me aventurava e escrevia duas vezes por semana no Jornal do Brasil sobre produção cultural para a infância. Alguém me indicou para fazer umas resenhas para um projeto da FNLIJ: uma bibliografia analítica do que se publicava no país em literatura infantojuvenil.

Fui a um casarão em Botafogo encontrar a equipe. Saí de lá com duas certezas. Ia gostar muito de fazer o que propus e elas aceitaram: um apanhado crítico das adaptações e traduções de clássicos para a infância. E estava lidando com gente séria e dedicada, como Laura Sandroni, Ruth Vilela, Eglê Malheiros, Maria Luísa Barbosa da Silva, Leny Werneck, Regina Yolanda.

Com o tempo, minha admiração pela FNLIJ só fez crescer, com a chegada de outros profissionais, como Elizabeth Serra com seu entusiasmo incansável. Indicaram-me para fazer parte do júri do Prêmio Hans Christian Andersen - e nessa tarefa me dei conta de como o que estávamos fazendo aqui podia se ombrear com o melhor do mundo e ganhar prêmios. Depois, Regina se acidentou e teve de cancelar a viagem em cima da hora, mas eu estaria na Itália por outros motivos e acabei me encarregando do nosso stand na Feira de Bologna. A partir daí, estreitei meus laços com a FNLIJ no exterior, como seção do IBBY. Ao longo dessas décadas, fui testemunha do papel fundamental que a instituição representa no estímulo à leitura e no apoio ao livro de qualidade para

nossas crianças e jovens. O espaço não dá para toda a louvação merecida.

#### ROGER MELLO | ESCRITOR E ILUSTRADOR

A Fundação Nacional do Livro infantil e Juvenil completa 50 anos de um trabalho intenso, criterioso e inclusivo, analisando a produção nacional e traduções, realizando seminários, feiras, diálogos, horizontes. Um estímulo à produção acadêmica que faz do livro infantil e juvenil um objeto dialógico, que precisa estar presente em todos os cantos de nosso país. Na FNLIJ ficção e poesia verbal e visual são analisadas junto ao projeto gráfico, entendendo o livro como esse diálogo de 3 vozes, que gera vozes e pontos de vista infinitos. O investimento no leitor-autor, na diversidade, nas narrativas (e não somente as narrativas lineares) é entendido pela FNLIJ sempre como o elemento mais importante. Com a FNLIJ, consigo ter acesso a autores de texto e imagem de estados brasileiros que, infelizmente, muitas vezes, não chegam ao grande público. É também a possibilidade de, através da sua interação com a filosofia de Jella Lepman e do IBBY mundial, dialogar com as vozes de outros continentes, a dor e o contexto de autores no nosso mundo polifônico e inquieto. A FNLIJ é a nossa casa, com uma ampla janela para a diversidade do mundo!

#### Vencedor do primeiro Prêmio FNLIJ 1975

#### ELIARDO FRANÇA | ESCRITOR Fundação

Eu e Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil somos irmãos. Sou um ou dois anos mais velho, nasci em 1967 e ela em 1968. A mana sempre esteve ao meu lado e de muitos outros colegas e amigos com seu apoio e incentivo. Com ela vimos nascer uma nova era dos livros infantis e juvenis no Brasil, onde bons escritores e ilustradores brotavam em terreno fértil e virgem. Por suas mãos, conhecemos estudiosos, cobras criadas no entendimento de escrever e ilustrar, que com suas lanternas iluminavam nossos horizontes. A eles se juntaram editores empolgados em mostrar ao mundo que, aqui, do lado de

baixo do Equador, também sabemos pôr nossos livros em pé!

Vida longa, mana!

#### Alguns parceiros

#### HENRIQUE LUZ | PwC Brasil e conselheiro da FNLIJ

Tenho imenso orgulho em ser conselheiro da FNLIJ há 31 anos. Comove-me o nosso propósito de promover o hábito da leitura desde a nossa mais tenra idade. Orgulho-me por contribuir para que a leitura de boa qualidade esteja ao alcance de todos.

A leitura é essencial para a compreensão do mundo, de nossa sociedade e para a formação de opinião de cada indivíduo. Ela nos transforma em sujeitos ativos capazes de modificar o contexto em que vivemos. É por meio dela que desenvolvemos a capacidade analítica e crítica que nos permite evoluir e contribuir para um mundo melhor.

A leitura nos permite conhecer melhor os outros e a nós mesmos. E, porque não, é muitas vezes uma forma de escapar da realidade, possibilitando fazer reflexões numa perspectiva diferente ou libertando a imaginação e, assim, desenvolvendo a criatividade que permite chegar a novas soluções.

A minha empresa - PwC - tem 170 anos. Por toda a sua existência, tem dependido do *oxigênio* provido por jovens que a escolhem para trilha de carreira. A manutenção do enorme prestígio de nossa marca

demandam que busquemos os jovens mais talentosos. Entre os atributos que definem talento está saber escrever muito bem. E a principal variável nesta equação é a boa leitura. Em última análise, a manutenção de nossa reputação é dependente do sucesso de entidades como a nossa FNLIJ.

#### LUÍS ANTONIO TORELLI | Presidente da Câmara Brasileira do Livro

Em nome da Câmara Brasileira do Livro, parabéns os 50 anos de trabalho da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ). Através das ações e esforços da fundação, com foco em promover a leitura e divulgar o livro de qualidade para crianças e jovens destacamos o crescimento e reconhecimento da FNLIJ.

Ressalto também que para todos nós, os livros, mais que fonte de conhecimento, são como alimento. E é assim que no futuro ele será para milhões de crianças e jovens que ainda irão descobrir a leitura, formando assim um país de leitores.

#### MARCO LUCCHESI | Presidente da Academia Brasileira de Letras

A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil é um marco civilizatório da cultura brasileira. Suas políticas de leitura se entrelaçam com o desenho de um país futuro, mais republicano e democrático, através de um esforço de capilaridade, centrado na vocação inclusiva. Considero-me um amigo da FNLIJ, entusiasmado pela sua missão cultural.



Para representar os colaboradores da Fundação, a foto da equipe do 19º Salão FNLIJ. Nossos agradecimentos aos funcionários e votantes da FNLIJ e a todos aqueles que trabalharam conosco nesses 50 anos

# O mundo pede novas leituras.

www.pwc.com.br/imperativos-negocios

As rápidas transformações do mundo geram novos e grandes desafios. É por isso que nós, da PwC, ajudamos nossos clientes a enfrentá-los para que permaneçam como líderes em seus setores, identificando as oportunidades no ambiente de negócios. Com uma visão integrada, compartilhamos tendências e traçamos caminhos em parceria. Assim, desenvolvemos e implementamos soluções mais criativas, eficientes e inovadoras, que vão da estratégia à execução. Acreditamos que a melhor forma para fazer com que nossos clientes sejam ainda mais bem-sucedidos é levar a eles novas leituras sobre os seus negócios.



© 2018 PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. Proibida a distribuição sem a prévia autorização da PwC. O termo "PwC" refere-se à PricewaterhouseCoopers Brasil Ltda, de firmas membro da PricewaterhouseCoopers, ou conforme o contexto determina, a cada uma das firmas membro participantes da rede da PwC. Cada firma membro da rede constitui uma pessoa jurídica separada e independente. Para mais detalhes acerca do network PwC, acesse: [www.pwc.com/structure](http://www.pwc.com/structure)



## FNLIJ | SEÇÃO BRASILEIRA DO INTERNATIONAL BOARD ON BOOK FOR YOUNG PEOPLE – *iBbY*

**Mantenedores** Abacate Editorial Ltda; Associação Brasileira de Editores de Livros; Autêntica Editora Ltda; Brinque-Book Editora de Livros Ltda; Câmara Brasileira do Livro; Cereja Editora Ltda; Ciranda Cultural Editora e Distribuidora Ltda; Cortez Editora e Livraria Ltda; Edições SM Ltda; Ediouro Publicações S/A; Editora 34 Ltda; Editora Ática S/A; Editora Bertrand Brasil Ltda; Editora Biruta Ltda; Editora DCL; Editora do Brasil S/A; Editora FTD S/A; Editora Globo S/A; Editora Iluminuras Ltda; Editora José Olympio Ltda; Editora Lê Ltda; Editora Manole Ltda; Editora Melhoramentos Ltda; Editora Moderna Ltda; Editora Mundo Jovem 2004 Ltda; Editora Nova Fronteira Partic. S/A; Editora Original Ltda - EPP; Editora Paz e Terra Ltda; Editora Peirópolis Ltda; Editora Positivo Ltda; Editora Pulo do Gato Ltda; Editora Record Ltda; Editora Rocco Ltda; Editora Schwarcz Ltda; Fund. Cult. Casa Lygia Bojunga; Girassol Brasil Edições Ltda; Global Editora e Distribuidora Ltda; Jorge Zahar Editora Ltda; Jujuba Editora; Leya Editora; Marcos Pereira; Pia Soc. Filhas de São Paulo; Pia Sociedade de São Paulo; PwC; RHJ Livros Ltda; Rovel Edições e Com. de Livros Ltda; Salamandra Editorial Ltda; SDS Editora de livros EIRELI; Sesi SP Editora; Sindicato Nacional dos Editores de Livros; Tribos Editora; Vergara e Riba Editoras Ltda; Verus Editora Ltda e WMF Martins Fontes Editora Ltda.

**Expediente** Editor: Elizabeth D'Angelo Serra; **Jornalista:** Cristina Bacelar; **Projeto Gráfico e Diagramação:** Estúdio Versalete; **Impressão:** PwC. **Gestão** FNLIJ 2017-2020 **Conselho Curador:** Carlo Carrenho, Christine Castilho Fontelles, Guilherme Pinto Zincone, Ísis Valéria Gomes, Leonardo Chianca e Roberto Ferreira Leal; **Conselho Diretor:** Wander Soares (Presidente), Anna Maria Rennhack e Marisa de Almeida Borba; **Conselho Fiscal:** Henrique Luz, Jorge Henrique Carneiro e Marcos Veiga Pereira; **Suplentes:** Amir Piedade, Diego Drumond e Lima e Paulo Rocco. **Conselho Consultivo:** Alfredo Weiszflog, Annete Baldi, Beatriz Bozano Hetzel, Eny Maia, Ione Meloni Nassar, José de Alencar Mayrink, Lilia Schwarcz, Lygia Bojunga, Maria Antonieta Cunha e Silvia Gandelman; **Secretária Geral:** Elizabeth D'Angelo Serra.

Apoio

